

# Veloso Caetano, A Terceira Margem Do Rio

Oco de pau que diz:  
Eu sou madeira, beira  
Boa, d vau, tristriz  
Risca certa  
Meio a meio o rio ri  
Silencioso srio  
Nosso pai no diz, diz:  
Risca terceira  
gua da palavra  
gua calada pura  
gua da palavra  
gua de rosa dura  
Proa da palavra  
Duro silncio, nosso pai  
Margem da palavra  
Entre as escuras duas  
Margens da palavra  
Clareira, luz madura  
Rosa da palavra  
Puro silncio, nosso pai  
Meio a meio o rio ri  
Por entre as rvores da vida  
O rio riu, ri  
Por sob a risca da canoa  
O rio viu, vi  
O que nigung jamais olvida  
Ouvi ouvi ouvi  
A voz das guas  
Asa da palavra  
Asa parada agora  
Casa da palavra  
Onde o silncio mora  
Brasa da palavra  
A hora clara, nosso pai  
Hora da palavra  
Quando no se diz nada  
Fora da palavra  
Quando mais dentro aflora  
Tora da palavra  
Rio, pau enorme, nosso pai